

Ato da sessão Ordinária do dia 28 de agosto de 1984,

As 28 dias do mês de Agosto de 1984, as 20 horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Mipocá, sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Rossetti e secretário do, pelo Sr. Vereador Walter Spognoli e demais vereadores presentes, os Srs. Bartolomeu Piemonte Alves, Antonio Veiga Corral, Antonio Feneiro Santana, Uvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson Valentin, deixando de comparecer o Sr. Vereador Orlando Marquiesi, havendo nº legal de vereadores, o Sr. presidente, em nome de Deus, da por aberta a sessão.

1.º Expediente: O Sr. presidente, solicita a auxiliar de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão Ordinária do dia 14 de agosto de 1984, que após ser lido foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

A seguir passamos a Ordem do dia; o Sr. presidente, solicita ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 012/84, que após ser lido, foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltramini. Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes, a gente está sempre aqui para

15

aprovar os projetos que aqui chegam, então a gente deve saber quando precisam, porque isto são problemas da Câmara, também faz uma falta medonha, agora o meu voto se foi para comprar uma pena Kombi, o meu voto é favorável, agora se não foi para comprar a pena, caso de passeio já tem bastante, e o meu voto é contra, é o que eu tinha a dizer.

O sr. presidente explicou que não estava a par que tipo de pena seria, ele só sabia que era destinada para a merenda escolar.

Fez uso da palavra o sr. Vereador Sebastião Beltramini sr. presidente, nobres colegas, sr. presentes, estes são uns projetos, geralmente, tudo o que se compra aqui para o município é muito importante, mais é uma das coisas que eu acho que a gente precisava de ter um pouco mais de estudo, para não acontecer igual aconteceu com a máquina escavadora, que não houve nem explicação, a explicação que houve foi discussão, então por isso é muito importante que o sr. presidente deixe esse projeto para melhor estudo dos vereadores, que este respeito de todas as coisas, sem aprovar das em regime de urgência, tem que obter estudo, é o meu ponto de vista, acho que o prefeito vem trabalhando bem mais certas medidas, nos precisamos to-

mas mais sinceras, e o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por 6 votos favorável, contra dois desfavorável, na plenária em discussão única.

A seguir, o Sr. presidente, solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 13/24, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra, o Sr. Vereador:

Antonio Fereira Santana - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, eu acho que isso aí devia ficar em estudo, porque nos vamos ter o esqoto, então vamos aguardar mais um pouco, para ver como vai ficar, porque se abre no meio da rua, então vamos estudar, e o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais, fazendo uso da palavra, o Sr. presidente disse que o referido projeto, ficaria na secretaria da Câmara para melhores estudos dos Sr. Vereadores.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, isto aí é o mesmo caso do outro projeto, o nobre colega também deveria ter deixado em estudo, porque o prefeito pede, e a Câmara estuda e está faltando um vereador.

O Sr. presidente explicou que o Sr. prefeito havia necessidade urgente desse projeto, porque ele precisa muito de um caminhão, porque o outro, o pedido dos vereadores

res foi tirado a lanterna para colocar um tanque, e ele está pagando um caminhão de fora para fazer o lixo da cidade, agora como o outro projeto não pede requere de urgência e deveado em estudo. A seguir o Sr. presidente, solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 14/84, que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de 20 votos no plenário em discussão única.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, e não tendo mais nada a tratar na Ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador José Beltramini e em queira, não me opondo a excia. do Sr. presidente, porque geralmente nos estamos aqui para discutir os problemas desse legislativo, a gente não leva um conhecimento por que sabemos perfeitamente que o nosso prefeito tem trabalhando satisfatoriamente para o nosso município; mais a excia. do Sr. presidente em vários projetos, precisa ter mais um pouco de cuidado, por que uns projetos desres, a excia. do Sr. presidente deve estar a par que ocupa 2/3, na falta de um, dos que recusar o projeto, se ficam seis; a excia. do Sr. presidente, se poderá votar no caso de empate, não estão referindo em problemas que a gente vai tomar conhecimento,



porque as intenções da gente são boas, porque a excia. do Sr. presidente conversou com a excia. do Sr. prefeito, mais não soube dar explicação da pena, agora o caminho, nos sabemos que tem necessidade, porque desde aquele pedido que nos fizemos para o caminho agora a rua, imediatamente a excia. do Sr. prefeito tomar providência; então no caso de estudo, é que seria uma explicação mais prática, e outra reclamação que está tendo, não desmerecendo a perboita secreta, mais já houve problemas em que ela precisaria fazer o período inteiro, porque as vezes chega alguém de manhã, e ela não está, então isto aí já teve várias reclamações, já vou advertir ao Sr. presidente, em caso de aumento de acordo com a situação, conte comigo, isto aí é muito importante para desembaraçar vários casos como este, várias vezes aconteceu do Vereador Orlando Marquesi, que mora lá no sítio ter vindo aqui, e não pode ser atendido porque é meio período, essas são as partes que é o que acontece nos seus projetos, porque se não pode vir a tarde, nem cedo, o Sr. presidente estudar isto aí, ver o merecimento da moça, de acordo que tiver a situação da câmara, a gente está aqui para resolver a situação dela. O Sr. prefeito tem trabalhando muito bem, grandes utilidades, vários serviços tem parados, como na ata eu não referi, como esses serviços que se encontram, canalizar esse equívoco, um serviço muito bom, que começaram

12

a fazer, so que não terminaram, pois nem a água que se vai descer ali e além de tudo vai perder o serviço que começou e não acabou; esse pouco de chuva, pois nem a erosão que se forma fora do encanamento, eu não estou aqui para moçar ninguém, não estou aqui para referir problemas de prefeito, mais estou aqui para referir o que é certo, porque a gente foi representado pelo povo, não que a gente nem desmerecendo a Exciã. do Sr. prefeito, mais estes são os casos que precisam de um estudo para esta condução para carregar os merendos escolares, que é o que nem pedindo; por isso que eu pedio ao Sr. presidente que deixasse em estudo, porque meje bem, se é um caso por exemplo que a gente toma providência, esse projeto seria anulado; a gente não vai tomar essa providência; outra das coisas que eu queria infamar a Exciã. do Sr. presidente, que hoje se acatecer, tomar uma iniciativa mais seria com o horário, que está a par que telelância são 15 minutos de trabalhos; que é das 8.00 as 8.15, qdo as vezes falta um, agora qdo houver um atropalho para um periodo, o Sr. presidente pode abrir excessão, chegando aceto ele, não tem problema, mais eu acho que tem que manter o horário, penso doqui uns dias vai começar as 9.00 horas, não estar querendo moçar a Exciã. do Sr. presidente, é uma explicação que a gente

tem que dar, e o que eu tinha a dizer.

O Sr. presidente explicou que todos estão entre amigos, disse que o Vereador Orlando Marques Simões no sítio, podia ter fundado um puer quando falta um vereador espera-se um pouco mais, por que então não esperar 5 minutos e mais, até as 8,20 se espera, mais que isso não, e qto ao projeto, o meu vereador sabe que a merenda escolar ficará por conta da prefeitura, e o Sr. prefeito que não até que fizesse uma sessão extraordinária para ver esse projeto, senão muito ficar mais 15 dias sem uma resposta.

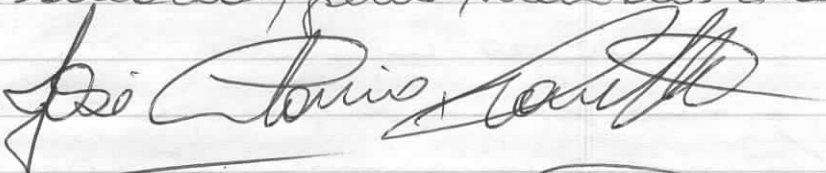
Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: Sr. presidente, meus colegas, Srs. presentes - se esta condução tivesse a necessidade, nada custava ter uma sessão extraordinária, a gente está a inteira disposição, ou que faltasse mais um dia ou dois, tomar um estudo com a execução do Sr. prefeito, por que esse legislativo é uma fiscalização do Sr. prefeito, não são todas as coisas que nos podemos dar para ele de mão beijada, essa responsabilidade vem em cima de nós, no dia de amanhã, porque o prefeito, ele assina o projeto, manda para a câmara, a câmara aprova, está tudo nas costas da câmara, por isso é necessário ter um estudo, e o que eu tinha a dizer.


Fez uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltramini: Sr. presidente, meus colegas, Srs. presentes; eu não votei contra o projeto, eu disse

se o Sr. pedis dar uma explicação da pena, o Sr. disse que não podia, então como eu sei que pode ficar em estudo, foi a situação que eu não pude, por que perfeitamente a gente sabe que precisa dos dois, agora condução pequena tem aí a fanfarrão e então precisava de uma pena, por que tem vários dias, a gente tem o ônibus andando com sete ou oito alunos, então esses serão os dias em que uma pena Kombi faz o trabalho do ônibus, porque ele gasta o dobro, e muitas vezes, como doqui para Rio Preto, precisa ir 2 ou 3 viagens com a ambulância, e se tivesse uma pena fazia tudo numa só vez, e não é por isso, que eu estou reclamando, ontem mesmo precisei de um carro da prefeitura, estava todo atrasado de festa, só a ambulância tinha ido para doença, precisei alugar carro para levar minha sogra, cheguei aqui, não tinha prefeito, não tinha secretário, não tinha sucessor do prefeito que foi criado esse cargo e nem o fiscal geral, tinha ido a plantão a benefício de coisas do festa, essas são coisas que não pode acontecer, quando sair um, ficar o outro para aceitar a situação, fiquei aqui das 8,30 as 9,00 horas, essas são as condições em que a gente refere, por que trazer mais um carro aqui para passear, não precisa, precisa de carro para trabalhar, por não é o primeiro vez, que acontece isso comigo, outra vez eu fui aqui e também não tinha nenhum carro, mi-

nha mulher precisar ser operada, o Sr. João
 Ferreira Santana precisar ir levar minha
 mulher, por que não tinha nenhum carro
 na prefeitura e também não estava em caso
 de doença, foi o estudo que eu pedi, porque eu
 pedi uma pena, e não fala se é Karhi ou
 Belina, eu não voto contra projeto da prefei-
 tura, quando a gente vê que tem utilidade
 de, e não venho aqui para criticar prefeito,
 se fosse para mim criticar prefeito eu re-
 nunciaria, se venho aqui para fazer as re-
 clamações necessárias, vou fazer uma recla-
 mação agora, o Sr. Teófilo Bandes diz que
 veio várias vezes aqui nesta casa, pediu pa-
 ra ir passar a máquina, que ele quer fu-
 rar um povo Artesiano e disse que não
 não passar a máquina lá, outra casa, já
 pedi aqui nesta casa, é um buraco que tem
 lá na frente da parte do cangaço do mei-
 nho, entem quase que caiu um cami-
 nhão lá, até já vou pedir o secretário que
 quero uma fotocópia do Ato dessa sessão
 de hoje, que se acaso acontecer uma hora
 de cair, a prefeitura vai se arcar, se eles
 não acham um toco, tinha caído dentro
 do buraco, porque o caminhão não quer
 tem subir, descer, e o estudo é o conti-
 nuo de passar o caminhão, e o quele bur-
 co está prejudicando, e eu já pedi várias
 sessões e não está sendo atendido, então
 qdo tem que eu reclamar, a gente tem
 que fazer a reclamação certo, é o que eu ti-
 nha a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente, em nome de Deus, dá por encerrada a presente sessão, e pede a auxiliar de secretário que leve a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai definitivamente assinada, pelos membros da mesa

Presidente: Sr. Torio, 

1º Secretário: 

2º Secretário: Marquesi